



André Costa



Prioridades na nova gestão

O dia 5 de outubro foi marcante para os corretores de imóveis de todo o país. Naquela data, nós, representantes do mercado imobiliário, nos reunimos para eleger os profissionais que, no próximo triênio, estarão à frente de nossa entidade de maior, o Conselho Federal de Corretores de Imóveis. Assim como qualquer eleição, esta serviu como termômetro para medir os níveis de satisfação da categoria em relação a seus dirigentes. O voto é um instrumento de avaliação do Cofeci. A opção por manter a atual diretoria é o sinal mais expressivo de que a entidade vem trilhando caminhos certos.

Todos os membros da diretoria são voluntários. Exercem graciosamente atividades que beneficiam a todos os profissionais. Em nome de todos os companheiros que ficarão até 2009 à frente do Cofeci, agradeço a confiança em nós depositada. Fomos reeleitos por aclamação, com o apoio de representantes de todo o território nacional. Nossa contrapartida à sociedade brasileira será assumir ainda com mais dedicação e responsabilidade novos compromissos, para dar destaque à toda a categoria e fomentar o mercado de trabalho.

Intensificaremos nossa atuação junto ao governo para facilitar a aquisição de imóveis para todas as camadas da população. Esse caminho, com certeza, beneficia o mercado imobiliário e o profissional que nele atua. Daremos prioridade ao Pronit e ao reconhecimento legal do corretor de imóveis de nível superior. Muitas conquistas foram feitas. Nos faltam outras tantas.

João Teodoro da Silva
PRESIDENTE DO COFECI

Divulgação



O presidente do Creci-GO, Oscar Hugo Guimarães, entrega o bottom a João Teodoro durante cerimônia no Cofeci

João Teodoro é eleito para o próximo triênio

Inserção tecnológica e ampliação de mercado profissional são as metas para o mandato que começa em janeiro

O paranaense João Teodoro da Silva foi eleito para a presidência do Cofeci para o triênio 2007-2009, dia 5 de outubro, em Brasília. Liderando chapa única, ele foi escolhido por aclamação em plenária que reuniu na sede do Cofeci os conselheiros dos Crecis de todas as unidades da Federação. Nos próximos três anos, as prioridades da diretoria da entidade serão, segundo Teodoro, a

inclusão tecnológica da categoria através do desenvolvimento do Pronit (Programa Nacional de Inserção Tecnológica) e a instituição, por lei, da carreira de corretor imobiliário de nível superior. A eleição de João Teodoro foi seguida de entrega de certificados e bottoms aos novos conselheiros e leitura do termo de compromisso - espécie de juramento da categoria. **Págs. 4 e 5.**

Quatro regionais terão novos presidentes

O quadro de conselheiros do Cofeci passa por mudança no próximo triênio. Os Crecis do Rio de Janeiro, Bahia, Alagoas e Rondônia elegeram novos presidentes para o mandato que começa em janeiro. No Rio, quem assume a presidência do Creci é Casimiro Vale da Silva; na Bahia, Samuel Arthur Prado; em Alagoas, Vilmar Pinto da Silva, e em Rondônia, Flávio Lima de Souza. **Págs 6 e 7**

Arnaldo Prieto recebe título de honorário de Brasília. Pág. 2

Cofeci entrega Comenda JK a Gilberto Cordeiro. Pág. 3

Unhas permitem diagnóstico de algumas doenças. Pág. 8

Sucesso

Divulgação



Vasconcelos passou maior parte de sua vida envolvido com o meio imobiliário e hoje é diretor de uma das maiores corretoras cariocas

Talento e dinamismo a serviço do mercado

A Patrimóvel Consultoria Imobiliária S.A é segunda maior imobiliária do país, com três sedes no Rio de Janeiro, cerca de 600 corretores e 80 funcionários. Por trás desse caso de sucesso está o nome de Rubem Vasconcelos, um niteroiense de 55 anos, 36 deles dedicados aos negócios imobiliários. Rubem começou a carreira quase ao mesmo tempo que ingressava na Faculdade de Direito, em 1970. Após breve experiência como repórter no jornal *O Fluminense* e na Rádio Mundial, Rubem se rendeu ao talento nato de seduzir e convencer pessoas, aliado a um grande dinamismo e dedicação ao trabalho.

No final da década de 70, já era gerente da Júlio Bogoricin Imóveis, no Rio. Em 1980, recebeu convite para ser sócio da empresa em Belo Horizonte, Brasília e Porto Alegre. Radicado na capital mineira, se destacou nacionalmente pelo crescimento vertiginoso da Júlio Bogoricin nessas praças. Em 1988, Rubem se sentiu maduro para construir a própria imobiliária, a Rubem Vasconcelos Imóveis, em Belo Horizonte.

O sucesso de grandes lançamentos, e em particular o condomínio Alphaville (mil unidades vendidas em uma noite), levou Rubem a receber, em 1992, convite da Gafisa para assumir o comando da Patrimóvel no Rio, até então um departamento de vendas da construtora. A partir daí, a empresa não parou de crescer. Em 2002, Rubem se tornaria o único proprietário da Patrimóvel, que em 1992 vendia de 12 a 15 unidades ao mês, enquanto que em 2005 registrou a venda de 4400 unidades e 28 lançamentos.

Arnaldo Prieto é novo cidadão brasiliense

Responsável pela regulamentação da profissão de corretor de imóveis recebe título da Câmara do DF

O ex-ministro Arnaldo Prieto recebeu da Câmara Legislativa do Distrito Federal o título de cidadão honorário de Brasília, em sessão solene realizada dia 25 de setembro. A homenagem foi iniciada do deputado Peniel Pacheco, que presidiu a sessão e, na abertura, ressaltou a importância do ex-ministro na recente história do país.

"O Brasil tem em suas páginas o nome de Vossa Excelência como personagem que tanto contribuiu para o crescimento do nosso país, principalmente nas questões relacionadas ao trabalho, quando foi ministro do Trabalho". Pacheco acrescentou que Prieto "participou de momentos importantes do nosso país aqui na capital, por isso Brasília o reconhece com muito orgulho como nosso Cidadão Honorário".

Considerado o patrono dos corretores de imóveis, desde que regulamentou o exercício da profissão, através da aprovação da lei 6.530/78, Prieto fez um emo-

cionado discurso de agradecimento. Lembrou que ele e a família completariam 40 anos vida de Brasília. "Quando viemos morar em Brasília, pretendíamos ficar por aqui apenas quatro anos, mas hoje tenho mais tempo de Brasília do que em minha terra, no Rio Grande do Sul".

PRESENCAS

A solenidade realizada na Câmara Legislativa do DF contou com presença de inúmeras personalidades, entre elas o presidente do Cofeci, João Teodoro da Silva; presidente em exercício do Creci-DF, Saulo Cortes, e o presidente licenciado, Luiz Carlos Attié; do ministro do Tribunal de Contas da União, Luciano Brandão Alves de Souza; do presidente do Sindicato dos Gestores e Técnicos Corretores de Imóveis (Sindigeci), Hermes Alcântara; do vice-presidente e do secretário-geral do Sindicato das Empresas de Compra e Venda de Imóveis do Distrito Federal (Secovi/DF), respectivamente Carlos Hiram David e Antônio Bispo Júnior.

Divulgação



Domingos Bispo Júnior (Secovi/DF), Luiz Carlos Attié (Creci/DF), João Teodoro (Cofeci), Arnaldo Prieto, Peniel Pacheco, Saulo Cortes (Creci/DF), Hermes Alcântara (Sindigeci) e Carlos Hiram (Secovi/DF)

Divulgação



Divulgação



Luiz Carlos Attié, João Teodoro e o homenageado, que recebeu o título das mãos do dep. Peniel Pacheco



Divulgação

Cordeiro exhibe o certificado ao lado do vice-presidente do Cofeci, Newton Marques



Divulgação

Gilberto Cordeiro recebe os cumprimentos do presidente do Cofeci, João Teodoro

O veterano Gilberto Cordeiro recebe a Comenda JK em Brasília

Aos 81 anos, o corretor carioca continua em atividade e é um exemplo de entusiasmo para quem está começando na profissão

Gilberto Cordeiro, segundo vice-presidente do Creci-RJ, é mais uma personalidade a ter o reconhecimento do Cofeci por meio da entrega da Comenda JK. Cordeiro recebeu a condecoração na noite de 5 de outubro, durante jantar de confraternização entre conselheiros de todo o País, reunidos em Brasília por ocasião da eleição da nova diretoria da entidade (*leia matéria nas páginas 4 e 5*). Gilberto Cordeiro atua no mercado imobiliário há 20 anos e, aos 81 anos, de-

monstra uma disposição de dar inveja a qualquer adolescente.

A Comenda JK é uma das maiores honorárias do Conselho Federal de Corretores de Imóveis (Cofeci), concedida aos profissionais e personalidades que prestaram (ou prestam) relevantes serviços à categoria. Cordeiro foi o primeiro corretor de imóveis do estado do Rio a receber a homenagem, cuja indicação foi aprovada por unanimidade pelo Plenário do órgão.

Durante a cerimônia, ladeado por membros da diretoria do Creci-RJ, ao receber a Comenda JK das mãos do presidente João Teodoro, Cordeiro expressou a felicidade "por receber o reconhecimento de meus colegas corretores ainda em vida". Falou com entusiasmo da profissão que escolheu e encerrou o discurso de agradecimento com a saudação "Viva o corretor de imóveis!", que ele transformou em um bordão dentro do Creci-RJ.

Divulgação



Representantes dos Crecis se reuniram para confraternizar e comemorar mais uma eleição

Representantes de Crecis confraternizam em jantar

A entrega de entrega da Comenda JK ao veterano Gilberto Cordeiro foi apenas o ponto de partida para uma noite de confraternização entre conselheiros e outros integrantes dos quadros de Crecis de todo o Brasil e da diretoria do Cofeci em Brasília.

O encontro aconteceu no Restaurante Francisco do Hotel Manhattan, serviu como oportunidade para a troca de idéias, discussão de temas relacionados ou não à atividade profissional dos corretores de imóveis e, principalmente, para o conagraçamento com a diretoria que estará à frente do Cofeci no próximo triênio.

Conselheiros de todo o país reelegem João Teodoro para mandato que começa em janeiro

Em plenária realizada em Brasília, João Teodoro é escolhido, por aclamação, para presidente do Cofeci para o mandato de 2007-2009. O tema da reunião foi o investimento no Pronit e reconhecimento legal do curso superior para corretores de imóveis.

Líderes do setor imobiliário de todo o país reelegeram, por aclamação, o presidente do Cofeci, João Teodoro da Silva, para um novo mandato. A eleição foi realizada no dia 5 de outubro, em Brasília, durante plenária da qual participaram conselheiros dos Crecis de todas as unidades da Fe-

deração. No dia seguinte, uma nova plenária reuniu os conselheiros na sede do Cofeci para entrega dos bottons e certificados e leitura do termo de compromisso.

Nessa gestão, as prioridades do Cofeci serão: abrir mercado para o corretor de imóveis no Brasil e no exterior, através de parcerias com entidades de outros países; atuar junto ao governo federal para facilitar o crédito imobiliário, com juros menores e mais prazo; defender o crédito imobiliário para as classes C e D; incrementar a profissão com o reconhecimento da carreira de corretor imobiliário de nível superior; e implementar o Pronit (Programa Nacional de Inserção Tecnológica), que inclui uma série de ações com vistas à introdução dos corretores de imóveis de todo o

Brasil na era da tecnologia e das negociações via web.

“Além de um programa de aquisição de computadores e softwares com financiamentos a juros subsidiados, pretendemos implantar em todo o território nacional um portal de anúncios para o mercado imobiliário, onde todos os segmentos do setor estarão presentes”, explica o presidente.

Outro objetivo estabelecido para o próximo triênio é a alteração na regulamentação da profissão de corretor de imóveis. Atualmente, o Cofeci vem negociando com o governo federal e o Congresso Nacional a instituição, através de lei, da carreira de corretor imobiliário de nível superior, considerando que 50% dos profissionais em atividade no Brasil possuem diploma universitário em cursos diversos.

Será o terceiro mandato de João Teodoro, que atua no Cofeci desde 1991, quando foi eleito representante do Paraná na entidade. Empresário do setor imobiliário, em Curitiba,

“Só através da educação de caráter geral e técnico conseguiremos promover a inserção tecnológica da categoria e sintonizá-la com a nova realidade operacional do mercado”

Divulgação



João Teodoro presidiu plenária que escolheu os nomes da diretora para o triênio 2007-2009 no Cofeci



Conselheiros dos Crecis de todo o país participaram da eleição, realizada em Brasília.

oão Teodoro de 2007

residir a entidade até 2009.
móveis serão prioridades

onde reside, ele já foi presidente do Creci-PR por três mandatos consecutivos. Foi presidente do Sindicato dos Corretores de Imóveis do Estado do Paraná, entre 1984 a 1986; diretor da Federação do Comércio do Paraná e juiz classista no Tribunal Regional do Trabalho do Paraná.

Integram a diretoria do Cofeci na gestão 2007-2009, os seguintes líderes imobiliários: Newton Marques Barbosa (MG) e José Augusto Viana Neto (SP), como vice-presidentes; Curt Beims (SC), diretor-secretário;

Antônio Rocha (RJ), como segundo-secretário; Armando Cavalcante (CE), como tesoureiro; Octavio de Queiroga Wanderley Filho (PE), como segundo-tesoureiro. Das Coordenadorias Especiais participam Oscar Hugo Monteiro Guimarães (GO) – Assuntos Pedagógicos; Celso Pereira Raimundo (SC) – Assuntos Internacionais e Mercosul; Íris da Cunha Godoy (RS) – Assuntos de Fiscalização, e Rômulo Soares de Lima (PB) – Relações Públicas.

Divulgação



Realizada no auditório da sede do Cofeci em Brasília

Quais são as prioridades para o novo mandato

A prioridade número um é o Pronit (Programa Nacional de Inserção Tecnológica), que propõe uma série de ações com vistas à introdução dos corretores de imóveis do Brasil na era da tecnologia e das negociações via web. Para isso, além de um programa de aquisição de computadores e softwares com financiamentos a juros subsidiados, pretendemos implantar em todo o país um portal de anúncios para o mercado imobiliário. Outro ponto é a reestruturação de nossa lei de regência, introduzindo nela a figura do profissional de nível superior.



Divulgação

O que o senhor aponta como os principais desafios a serem enfrentados para se atingir esses objetivos?

A melhoria da qualidade profissional de nossos inscritos é, talvez, nosso maior desafio. Somente através da educação de caráter geral e técnico é que conseguiremos promover a inserção tecnológica de nossos inscritos e sintonizá-los com a nova realidade operacional do mercado imobiliário do Brasil e do mundo. Também não será fácil a mobilização do Congresso Nacional e a sanção presidencial para a nova regulamentação que pretendemos para nossa profissão.

Por outro lado, o que a categoria dos corretores de imóveis tem a seu favor na continuidade dessa luta?

O número de interessados nos cursos superiores de Gestão Imobiliária, especialmente dos já inscritos no Sistema Cofeci/Creci, não deixam dúvidas sobre o pensamento dominante de nossos colegas. A qualificação é o caminho para a obtenção do pleno reconhecimento social. E isso todos querem, porque o reconhecimento de nosso profissionalismo significa maior absorção dos negócios imobiliários disponíveis no país.

Estando há tanto tempo envolvido com a classe imobiliária, quais as principais mudanças que o senhor vê nas expectativas dos profissionais do setor?

O Censo 2005 indicou que 51% de nossos inscritos já têm cursos de formação superior em diversas áreas de formação acadêmica. Isso significa uma grande reviravolta em nosso desempenho profissional e, conseqüentemente, em nossas expectativas. Há 44 anos, nossa primeira lei de regência, a Lei 4.116/62, não exigia qualquer formação, fosse de caráter geral ou técnico, de nossos inscritos. Hoje, ao contrário, trabalhamos para a inserção legal do profissional de nível superior. Já não se fala mais em corretor de imóveis, mas em técnico imobiliário e gestor imobiliário, para os quais se esperam serviços muito mais sofisticados do que uma simples aproximação de partes interessadas num negócio.

Quais os principais avanços conseguidos pelo Cofeci nos últimos três anos?

Prefiro falar de um pouco mais de tempo, digamos, cerca de cinco anos. Muitas coisas boas foram realizadas, mas algumas merecem destaque. A promoção da paz entre o Cofeci, os Crecis e todas as instituições de classe ligadas ao mercado imobiliário; as reformas física e administrativa do Cofeci, transformando-o numa instituição moderna e tecnologicamente preparada para enfrentar os desafios do mundo globalizado; interação com os poderes públicos constituídos; eliminação das intervenções em cinco Conselhos Regionais; instituição do exame de proficiência; a criação dos cursos superiores de Gestão de Negócios Imobiliários; realização do primeiro recenseamento geral da categoria e das primeiras eleições eletrônicas, via web, como primeiro passo em direção à inserção tecnológica de nossos inscritos.

Quatro Crecis renovam presidência em janeiro

Rio de Janeiro, Bahia, Alagoas e Rondônia elegeram novos presidentes para os próximos três anos

Em 2007, inicia-se uma nova etapa da diretoria dos Crecis, especialmente nas regiões de Rio de Janeiro, Bahia, Alagoas e Rondônia, que terão novos presidentes cumprindo o mandato que vai até 2009. No Rio, quem assume a presidência do Creci é Casimiro Vale da Silva; na Bahia, Samuel Arthur Prado; em Alagoas, Vilmar Pinto da Silva, e em Roraima, Fláezio Lima de Souza.



Divulgação

Fláezio Lima



Divulgação

Samuel Arthur Prado



Divulgação

Casimiro Vale



Divulgação

Vilmar Pinto da Silva

Eleito com 4.016 votos, o corretor e advogado Casimiro Vale da Silva, 56 anos, nasceu em Portugal, na cidade de Braga, e foi naturalizado brasileiro. Formado em direito em 1981 pela Faculdade Brasileira de Ciências Jurídicas e corretor desde 1977, sempre foi envolvido com o Creci-RJ e o Sindicato dos Corretores daquele estado, no qual é presidente desde 1993. Casimiro também já havia sido conselheiro do Creci-RJ de 1988 a 2003. Além de ter exercido várias outras funções no ramo jurídico.

O baiano Samuel Arthur Prado, 61 anos, é corretor desde 1978. Entrou para o Creci-BA em 1988, ocupando pelos três anos seguintes a função de conselheiro efetivo daquele Conselho Regional. Em 1991, foi eleito 2º tesoureiro, cargo que ocupou até 1994. Desde 2000, Samuel é vice-presi-

dente do Creci-BA, no qual assumirá a presidência pela primeira vez.

Em Alagoas, 80% dos corretores participaram da eleição e Vilmar Pinto da Silva, alagoano, de 49 anos, foi escolhido para assumir o cargo atualmente exercido por Manoel Sant'Anna. Vilmar é apaixonado pela profissão. Não teve nenhuma outra experiência profissional que não fosse à qual se dedica há 25 anos. Atualmente, ocupa o posto de vice-presidente do Creci-AL.

Fláezio Lima de Souza, 42 anos, foi eleito com 96,72% dos votos dos corretores de imóveis de Rondônia. Trabalha no setor há 13 anos e na eleição de 2003 foi escolhido tesoureiro do Creci-RO. Em sua primeira candidatura ao cargo de presidente, foi eleito. Fláezio se formará na faculdade de Direito em julho de 2007.

Eleições deste ano marcarão a história da categoria

As eleições que levaram Casimiro Vale, Samuel Arthur Prado, Vilmar Pinto da Silva e Fláezio Lima à presidência de seus respectivos e decidiram pela permanência de outros 23 presidentes de Crecis foram históricas. Pela primeira vez, a escolha foi feita de forma informatizada em grande parte das capitais brasileiras. A votação se efetivou pela internet ou por meio de urna eletrônica cedida pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Foi desenvolvido um software exclusivo para a eleição da categoria, o "VotaCreci".

A adoção do sistema de votação informatizado é considerado pelo presidente do Cofeci, João Teodoro, como uma das mais importantes conquistas da categoria nos últimos cinco anos. "Ao realizamos com grande sucesso em todo o país as primeiras eleições eletrônicas da categoria, via web, demos um primeiro passo em direção à inserção tecnológica de nossos inscritos", afirma.

Outro fato que tornou peculiares as eleições deste ano nos Crecis foi a decisão do Cofeci de antecipá-las para o mês de maio. O motivo da antecipação foi a realização da Copa do Mundo de Futebol na Alemanha, no período de 9 de junho a 9 de julho, e às eleições para presidente, deputados e senadores, realizadas em todo o Brasil em outubro.

Veja como fica a lista de conselheiros de todo o Brasil para o triênio 2007-2009:

CRECI 1º REGIÃO – RJ	CASIMIRO VALE DA SILVA
CRECI 2º REGIÃO – SP	JOSÉ AUGUSTO VIANA NETO
CRECI 3º REGIÃO – RS	EDMUNDO CARLOS DE FREITAS XAVIER
CRECI 4º REGIÃO – MG	MÁRCIO ARI DE MELO ALMEIDA
CRECI 5º REGIÃO – GO	OSCAR HUGO MONTEIRO GUIMARÃES
CRECI 6º REGIÃO – PR	ALFREDO LUIZ GARCIA LOPES CANEZIN
CRECI 7º REGIÃO – PE	OCTAVIO DE QUEIROGA VANDERLEY FILHO
CRECI 8º REGIÃO – DF	LUIZ CARLOS ATTÍE
CRECI 9º REGIÃO – BA	SAMUEL ARTHUR PRADO
CRECI 11º REGIÃO – SC	GILMAR DOS SANTOS
CRECI 12º REGIÃO – PA	JACI MONTEIRO COLARES
CRECI 13º REGIÃO – ES	DANIEL FERNANDES ALVES
CRECI 14º REGIÃO – MS	CLAUDEMIR NEVES
CRECI 15º REGIÃO – CE	ANTÔNIO ARMANDO CAVALCANTE SOARES
CRECI 16º REGIÃO – SE	SÉRGIO WALDEMAR FREIRE SOBRAL
CRECI 17º REGIÃO – RN	WALDEMIR BEZERRA DE FIGUEIREDO
CRECI 18º REGIÃO – AM	PASCHOAL GUILHERME DO N. RODRIGUES
CRECI 19º REGIÃO – MT	CARLOS ALBERTO LÚCIO DA SILVA
CRECI 20º REGIÃO – MA	RAIMUNDO CUNHA TORRES
CRECI 21º REGIÃO – PB	RÔMULO SOARES DE LIMA
CRECI 22º REGIÃO – AL	VILMAR PINTO DA SILVA
CRECI 23º REGIÃO – PI	JOÃO BATISTA DA PAZ BRITO
CRECI 24º REGIÃO – RO	FLAÉZIO LIMA DE SOUZA
CRECI 25º REGIÃO – TO	VALDECI YASE MONTEIRO

Volta ao mundo

Cofeci apóia seminário promovido pela Anceabra no DF

Nos dias 9 e 10 de novembro será realizado em Brasília o Seminário Internacional sobre Construção e Gestão de Modernos Estádios de Futebol, que reunirá dirigentes de clubes, empresas de construção e administração de shoppings e condomínios, mercado imobiliário e entidades públicas ou privadas associadas à organização de eventos. Realizado pela Anceabra (Associação nacional de Empresários e Empreendedores Afro-Brasileiros), o Seminário tem apoio do Cofeci. "O evento está relacionado à realização da Copa do Mundo de 2014 no Brasil e, caso esse fato se concretize, será de extrema importância para os mercados de construção e imobiliário do país", explica o presidente do Cofeci, João Teodoro.

Creci-MS reabre biblioteca reformada e com novo acervo

Devidamente reestruturada, a biblioteca do Creci/MS foi reaberta com novo visual e acervo acrescido de vários títulos, apostilas e DVDs de cursos e palestras. A reforma foi feita para oferecer condições de pesquisa, aperfeiçoamento técnico e reciclagem aos corretores de imóveis, acadêmicos de Gestão Imobiliária e alunos do curso de Técnico em Transações Imobiliárias. A biblioteca funcionará no sistema self-service. Ou seja, o usuário se dirige sozinho à biblioteca, escolhe o que quer, preenche ficha com seus dados pessoais e data de devolução e a entrega na recepção do Creci. Profissionais residentes em outras cidades poderão solicitar títulos por e-mail ou telefone. O acervo pode ser consultado no site www.crecims.com.br

Clima de festa marca formatura do Proeci em São Paulo

No dia 22 de setembro, o Creci-SP entregou diplomas à primeira turma de corretores formada pelo Proeci (Programa de Educação Continuada ao Corretor de Imóveis). Os 45 profissionais receberam certificados relativos ao Módulo I - Avaliação Imobiliária, com duração de 105 horas/aula, na sede do Conselho, com a participação de professores, delegados e conselheiros. Para o presidente José Augusto Viana Neto, o Proeci, realizado em parceria com a Caixa Econômica Federal, representa a chance de muitos profissionais se reciclar e atuarem com mais embasamento no mercado. "Essa formatura tem um significado muito especial. Ela prova que é possível transformar sonhos em benefícios reais aos nossos inscritos."

Pergunte ao Cofeci



Que critérios são usados para se estabelecer o valor das intermediárias quando fazemos um financiamento imobiliário?
Dadá, chef de cozinha

Elas só acontecem em financiamentos direto do construtor ou incorporador para o consumidor, sem passar pelo sistema bancário. Por isso, os critérios são totalmente aleatórios. O construtor, em geral, estrutura o financiamento direto, inserindo parcelas intermediárias cuja somatória representa entre 20 e 40% do total do preço dividido em parcelas semestrais, trimestrais ou anuais. Elas ajudam a reduzir o valor das parcelas normais, mas no mesmo prazo o consumidor tem de economizar a diferença correspondente para pagar a parcela extra na data de vencimento.



Como criar ou aperfeiçoar mecanismos que dêem garantia automática ao locatário ou comprador de imóvel contra futuros problemas legais ou de estrutura?
Paulo Okamoto, diretor presidente do Sebrae

Quanto a problemas legais, basta que o adquirente contrate um bom corretor de imóveis ou imobiliária e eles farão a verificação legal e documental do imóvel, evitando surpresas futuras. Por outro lado, é também obrigação do cartório onde será redigida a escritura orientar convenientemente as partes sobre quaisquer problemas de natureza legal ou documental que possam existir em função do negócio realizado. Quanto a problemas de estrutura, se houver qualquer desconfiância por parte do comprador, deve contratar um genheiro para examinar e expedir laudo técnico sobre a solidez do imóvel. Por outro lado, se o vício não for percebido na época da transação, pode ser questionado judicialmente.

Diagnóstico através das unhas

Médicos podem identificar existência de doenças no paciente por meio da observação das pontas dos dedos

As unhas podem revelar muito sobre a saúde. Tida por muitos como um “acessório estético” do corpo, esse revestimento das pontas dos dedos auxilia médicos, de várias especialidades, a identificar problemas no organismo. “Apesar da aparência rígida, as unhas são sensíveis. Elas manifestam o que ocorre no corpo de imediato, servindo como referência para diagnósticos”, explica o dermatologista Ricardo Fenelon, de Brasília. Ele é membro da Academia Americana de Dermatologia e presidente da Sociedade Brasileira de Laser em Medicina, seccional Centro-Oeste. Ele relaciona algumas dicas para identificar problemas. Diante dos sintomas, procure o especialista antes que o sinal se transforme em doença.

- **Descolamento da unha:** pode ser fungo, alergia, psoríase ou alteração na glândula tireóide. Nesse caso, é necessário recorrer a um dermatologista.
- **Unha amarelada:** revela problemas no sistema respiratório ou diabetes. Procure um clínico geral para um exame preliminar. Esse especialista irá encaminhá-lo a outros médicos, se necessário.
- **Unha azulada com ponta mais escura:** significa má oxigenação, que pode ser causada por deficiência cardíaca. Procure um cardiologista.
- **Formação de cavidade:** pode alertar para deficiência de ferro ou de aminoácidos sulfurados. O clínico geral pode iniciar uma investigação com exames clínicos.

O outra situação recorrente, principalmente entre os homens, é o quadro conhecido popularmente como unha encravada. O problema se manifesta nos pés, causado pelo corte inadequado. A recomendação é manter um formato reto, ao aparar as unhas. Quando o corte é arredondado, permite que o canto da unha penetre o tecido periungueal, o que resulta no encravamento. “Não se deve desencravar as unhas em casa, principalmente se elas estiverem infeccionadas”, recomenda Fenelon. Segundo ele, a manipulação inadequada da unha encravada pode levar a vários problemas, incluindo formação de um tumor benigno, chamado granuloma piogênico. Se não houver inflamação no local, um pedicuro especializado pode ajudar. Se houver, o ideal é procurar um dermatologista.

Algumas dicas para cuidar dos pés

1 – Enxugar bem os pés após o banho, para evitar que a umidade facilite o aparecimento de micoses. 2 – Evitar sapatos fechados por longos períodos. Isso favorece a maceração dos pés, com proliferação de fungos e bactérias, levando ao aparecimento do popular chulé. 3 – Evitar o uso de sapatos apertados e desconfortáveis, que levarão ao aparecimento de calosidades.

Expediente

Conselho Federal de Corretores de Imóveis SDS, Edifício Boulevard Center, salas 201 a 210 – Fone: (61) 3321-2828, Brasília – DF. www.cofeci.gov.br. **Diretoria:** João Teodoro da Silva, presidente; Newton Marques Barbosa, vice-presidente; José Augusto Viana Neto, 2º vice-presidente; Curt Antonio Beims, secretário; Antonio da Rocha e Souza, 2º secretário; Antonio Armando Cavalcante Soares, tesoureiro; Octávio de Queiroga Wanderley Filho, 2º tesoureiro. **Coordenadorias Especiais:** Oscar Hugo Monteiro Guimarães, assuntos pedagógicos; Celso Pereira Raimundo, assuntos internacionais e Mercosul; Íris da Cunha Godoy, assuntos de fiscalização; Rômulo Soares de Lima, relações públicas. Este informativo é produzido por: Engenho Criatividade & Comunicação. Tel.: (61) 3242,1095. **Jornalista Responsável e Editora-Chefe:** Kátia Cubel – Mtb-4.500/DF. **Diagramação:** Clarissa Santos. **Reportagem:** Kátia Cubel, Rosaldo Rodrigues e Erika Mello. **Tiragem:** 3 mil exemplares.